



Media Capital

Resultados Anuais de 2008



GRUPO MÉDIA CAPITAL SGPS, SA
Sociedade Aberta
Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º 17831 (Oeiras)
Pessoa Colectiva n.º 502 816 481
Capital Social: 89.583.970,80 euros

RESULTADOS ANUAIS DE 2008

O Grupo Media Capital apresenta para o total do ano de 2008 um EBITDA de € 52.7 milhões, o que corresponde a um crescimento de 14% face ao ano de 2007.

- No exercício de 2008 o total de proveitos consolidados da Media Capital ascendeu aos € 287.4 milhões, um aumento de 29% face ao ano anterior.
- O total de receitas publicitárias consolidadas do Grupo verificou em 2008 um aumento de 4% para os € 172.3 milhões, crescimento suportado com ganhos em todos os seus segmentos: +5% em Televisão, +3% em Rádio e +10% na rede de sites do IOL.
- O Resultado Operacional (EBIT) registou um crescimento de 12%, tendo atingido os € 38.5 milhões.
- A TVI liderou pelo quarto ano consecutivo as audiências de televisão em Portugal, com *shares* médios de audiência em sinal aberto de 36.0% no total do dia e de 41.3% no horário nobre.
- Em 2008, o Resultado Líquido foi de € 19.8 milhões. Excluindo as contribuições relacionadas com a actividade de Outdoors em ambos os anos, o Resultado Líquido teria subido 53%.
- A Media Capital concretizou em 2008, no mês de Maio, a aquisição da Plural Entertainment España SL, por um montante global de € 50 milhões, operação enquadrada na estratégia do Grupo, de enfoque na produção de conteúdos audiovisuais e de desenvolvimento das suas actividades.
- Em Setembro de 2008, a Media Capital comunicou a alienação da actividade de imprensa, por um montante global de € 8.75 milhões.

Queluz de Baixo, 12 de Fevereiro de 2009

Grupo Media Capital

Relações com Investidores

Pedro Mendes, Director
Bruno Rodrigues

Contactos
e-mail: ir@mediacapital.pt
Tel: +351 21 434 76 03



Notas relevantes em 2008:

- Em Março de 2008 a Grupo Media Capital SGPS, SA (Media Capital), procedeu à constituição da Media Capital Produções SGPS, SA, holding que, e conforme informação constante dos pontos seguintes, detém directamente as participações na Plural Entertainment España, na Plural Entertainment Portugal e demais sociedades com actividade na área de produção audiovisual.
- Em Maio de 2008, Media Capital adquiriu a totalidade do capital da Plural Entertainment España SL (Plural). Na sequência deste processo, e dada a relevância dos activos e passivos adquiridos e dos custos e proveitos gerados, e uma vez que esta empresa passa a ser consolidada integralmente nas contas do Grupo, foi decidida a revisão dos segmentos reportáveis pelo Grupo Media Capital, sendo a partir do segundo trimestre deste exercício, apresentado um novo segmento de negócio com a designação “Produção Audiovisual”. Este novo segmento passa a incluir a Plural Entertainment España e as suas subsidiárias, bem como a totalidade da actividade de produção de conteúdos audiovisuais e actividades associadas, desenvolvidas pela Plural Entertainment Portugal e restantes sociedades com actividade nesta área, e anteriormente incluídas no segmento Televisão. É de referir que o novo segmento apenas inclui a actividade da Plural a partir do mês de Maio de 2008.

A informação financeira, análises e comparações constantes desta comunicação, são apresentadas numa base comparável em relação ao período homólogo ajustado, tendo em conta a separação da actividade designada de “Produção Audiovisual”.

- Em 19 de Dezembro de 2008, a NBP - Produção em Vídeo, SA, alterou a sua designação social para Plural Entertainment Portugal, SA.
- No último trimestre do exercício de 2008, o segmento de Televisão passou a incorporar a actividade da sociedade Publipartner - Projectos de Media e Publicidade. A decisão de reunir neste segmento a actividade desta empresa, resulta do facto de parte significativa da sua actividade resultar de transacções comerciais com a TVI e da utilização dos seus suportes publicitários.

Tal como em anteriores situações de alteração dos segmentos reportáveis, os dados, análises e comparações que se apresentam nesta comunicação, são efectuadas numa base comparável em relação ao período homólogo ajustado.

- Em Setembro de 2008, o Conselho de Administração da Media Capital aprovou a venda da MCE - Média Capital Edições e da Edições Expansão Económica Lda., sociedades que desenvolvem a actividade de edição e publicação de revistas. A alienação destas sociedades produz efeito a partir de 31 de Julho de 2008, pelo que os proveitos e custos associados a esta actividade apenas foram registados até ao final desse mesmo mês.



1. Análise às Demonstrações Financeiras Consolidadas

milhares de €	2008	2007	Var %	4T 08	4T 07	Var %
Total de Proveitos Operacionais	287,371	222,355	29%	81,927	65,755	25%
Televisão	168,376	160,257	5%	42,824	43,519	-2%
Produção Audiovisual	92,908	39,452	135%	33,332	9,454	253%
Entretenimento	38,557	23,958	61%	13,188	11,732	12%
Rádio	14,079	13,918	1%	3,830	3,748	2%
Outros	(26,549)	(15,231)	74%	(11,247)	(2,699)	317%
Total de Custos Operacionais	234,669	176,261	33%	66,911	52,546	27%
EBITDA	52,702	46,094	14%	15,016	13,209	14%
Margem EBITDA	18.3%	20.7%	-2.4pp	18.3%	20.1%	-1.8pp
Televisão	44,721	44,549	0%	10,868	9,440	15%
Produção Audiovisual	8,803	2,237	294%	4,444	-201	n.a.
Entretenimento	1,801	1,531	18%	753	793	-5%
Rádio	(1,648)	(1,062)	55%	(150)	(761)	-80%
Outros	(975)	(1,160)	-16%	(900)	3,938	n.a.
Amortizações	14,177	11,727	21%	4,061	3,035	34%
Resultados Operacionais (EBIT)	38,525	34,367	12%	10,955	10,173	8%
Resultados Financeiros (líquido)	8,527	8,837	-4%	3,462	1,907	81%
Res. antes de imp. e int. minoritários	29,998	25,530	18%	7,493	8,266	-9%
Imposto sobre o rendimento	(9,578)	(13,081)	-27%	(2,922)	(6,420)	-54%
Res. líquido das operações em continuação	20,420	12,450	64%	4,572	1,846	148%
Res. líquido das operações descontinuadas	945	17,871	-95%	0	17,231	-100%
Interesses minoritários	(1,534)	(86)	n.m.	(680)	230	n.a.
Resultado líquido do período	19,832	30,235	-34%	3,892	19,306	-80%

No período findo em 31 de Dezembro de 2008, o Grupo Media Capital apresenta um total de **proveitos consolidados** de € 287.4 milhões, o que representa um crescimento de 29% em relação ao ano anterior, e um aumento de 14% no **EBITDA consolidado** para os € 52.7 milhões.

O **Resultado Operacional (EBIT)** verifica também uma evolução semelhante com um ganho de 12% face a 2007, para os € 38.5 milhões, enquanto que o **Resultado Líquido** recuou em cerca de 34%, situando-se nos € 19.8 milhões. Excluindo as contribuições relacionadas com a actividade de Outdoors em ambos os anos, o Resultado Líquido teria subido 53%.

milhares de €	2008	2007	Var %	4T 08	4T 07	Var %
Proveitos Operacionais	287,371	222,355	29%	81,927	65,755	25%
Publicidade	172,300	165,217	4%	42,985	44,825	-4%
Produção Audiovisual	42,595	714	n.m.	16,796	83	n.m.
Outros proveitos operacionais	72,476	56,424	28%	22,146	20,847	6%

Na evolução do total de proveitos consolidados, as **receitas publicitárias** subiram 4% face a 2007, ganho suportado pelos aumentos de 5% no segmento de Televisão, 3% na actividade de Rádio. Relativamente ao segmento Outros, a redução de 26% face ao período homólogo está directamente ligada com a alienação das sociedades na área de imprensa (que apenas consolidou as suas actividade até ao final do mês de Julho), tendo a actividade de Internet do grupo registado um crescimento de 10% nas suas receitas publicitárias.

Nas **receitas** relacionadas com a actividade de **produção audiovisual**, a evolução das mesmas reflecte sobretudo a consolidação da actividade da Plural Entertainment España a partir de Maio deste ano. De notar que os números consolidados nesta rubrica aparecem inferiores aos do



segmento de Produção Audiovisual, na medida em que a nível consolidado são cancelados os movimentos intra-grupo, relacionados com a venda de ficção pela Plural Portugal à TVI.

Os **outros proveitos** cresceram também de forma significativa, reflectindo o impacto da consolidação de distribuição de cinema e vídeo, que em 2007 apenas havia consolidado os seus resultados a partir do mês de Setembro, ainda que se deva destacar que numa base comparável, esta actividade registou um crescimento total de 33% nas suas receitas operacionais.

Em relação ao total de **custos operacionais**, estes registaram um crescimento de 33% face ao ano anterior, reflectindo também esta rubrica o natural impacto das actividades consolidadas em 2007 e 2008, nomeadamente a produção audiovisual da Plural Entertainment e a actividade de distribuição de cinema e vídeo desenvolvida pela CLMC. Por outro lado, este crescimento incorpora também o acréscimo verificado nos custos de programação da TVI, como resultado directo da transmissão do campeonato de futebol UEFA Euro 2008.

Os **custos e perdas financeiros** ficaram 4% abaixo do registado no ano anterior, determinados principalmente pela redução de custos com juros e encargos financeiros. Os custos associados ao *swap* sobre taxas de juro que o Grupo tem contratado, registaram também uma redução face a 2007, apesar do significativo aumento homólogo dos mesmos no último trimestre do exercício, com o reconhecimento do valor do instrumento a valores de mercado, na sequência da descida acentuada das taxas de juro ocorrida no último trimestre de 2008.

Em relação à rubrica de **impostos**, a redução de 27% resulta da contabilização no final de 2007 de alguns itens não recorrentes, como a anulação de impostos diferidos activos em cerca de € 2.8 milhões, relativo a provisões constituídas em anos anteriores, bem como de uma liquidação adicional de imposto de aproximadamente € 1.0 milhões, referente a exercícios anteriores.

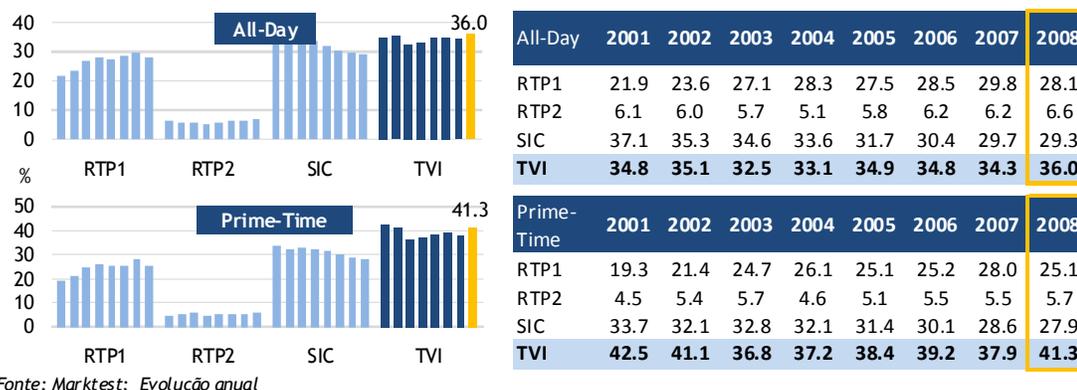
Tal como já assinalado nos trimestres anteriores, o montante de € 0.9 milhões apresentado como resultado líquido das operações descontinuadas em 2008, resulta do ajustamento final ao preço pelo qual o Grupo alienou o seu negócio de publicidade em Outdoors, conforme previsto no contrato de compra e venda.

Os **resultados líquidos** do Grupo atingiram em 2008 o montante de **€ 19.8 milhões**, uma diminuição de 34% face ao ano anterior, com o bom desempenho das operações em continuação, a ser anulado pelo resultado das operações descontinuadas em 2007, que englobou a mais valia realizada com a venda do negócio de publicidade em Outdoor no final desse ano.

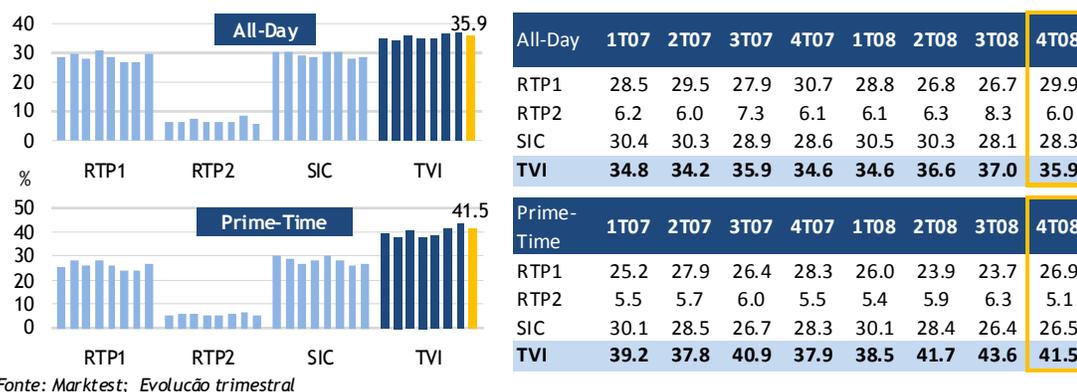
2. Televisão

milhares de €	2008	2007	Var %	4T 08	4T 07	Var %
Proveitos Operacionais	168,376	160,257	5%	42,824	43,519	-2%
Publicidade	153,090	146,001	5%	39,169	39,740	-1%
Outros Proveitos	15,286	14,256	7%	3,654	3,780	-3%
Custos Operacionais	123,655	115,709	7%	31,955	34,080	-6%
EBITDA	44,721	44,549	0%	10,868	9,440	15%
Margem EBITDA	26.6%	27.8%	-1.2pp	25.4%	21.7%	3.7pp
Amortizações	5,190	5,097	2%	1,315	1,261	4%
Resultado Operacional (EBIT)	39,531	39,452	0%	9,553	8,178	17%

Conforme descrito atrás, o segmento de Televisão passou a incorporar, desde o último trimestre de 2008, a actividade da Publipartner, empresa do Grupo que desenvolve a sua actividade nas áreas de gestão de marketing e de parcerias, com o objectivo de desenvolver receitas complementares à publicidade. De salientar que uma vez que a Publipartner publicita os seus produtos na TVI (e noutros meios do Grupo), as receitas de publicidade do segmento são ligeiramente inferiores às da TVI isolada, conforme era reportado até agora.



O ano de **2008** correspondeu ao **melhor de sempre da TVI**, que liderou pelo quarto ano consecutivo as audiências de televisão em Portugal, tanto no **total do dia**, com um *share* acumulado de **36.0%**, como no **horário nobre** com **41.3%**, liderança esta que se estendeu em ambos os períodos do dia, à totalidade dos meses do ano. Para além do *prime-time*, a melhoria do *share* de audiências registou-se ainda no período de *late night* e no período da tarde. Em 2008, a TVI registou uma **cobertura média diária de 6.3 milhões de indivíduos**. No quarto trimestre de 2008, a TVI atingiu um *share* de 35.9% no total do dia e 41.5% em *prime-time*, contra 34.6% e 37.9% respectivamente no período homólogo.



A TVI manteve ao longo de 2008 uma grelha de programação direccionada para a liderança em audiências e rentabilidade, conjugando uma oferta de qualidade e diversificada, com forte enfoque em conteúdos nacionais. Nesse sentido, o género ficção ocupou 39% do tempo de emissão, seguido do entretenimento com 21% e informação com 20%.

A ficção nacional voltou a destacar-se, sendo várias as obras a merecerem destaque ao longo de 2008. A este respeito, merece especial destaque a série **“Equador”**, a última estreia de ficção nacional da TVI em 2008 e a maior produção televisiva alguma vez feita em Portugal, tendo sido filmada em quatro continentes. Baseada na obra homónima de Miguel Sousa Tavares, a série de 26 episódios registou uma audiência média de 1.3 milhões de espectadores, o que correspondeu a um *share* líder de 37.1% junto da totalidade dos espectadores. Esta série semanal tem obtido uma adesão elevada junto de grupos mais diferenciados da população: para o mesmo período e junto dos ABC1, com idades entre os 25 e os 54 anos, o *share* atingido foi de 40.2%.

Nas noites de Domingo, a série **“Casos da Vida”**, com episódios com duração de 90 minutos e inspirados em casos verídicos, registou um *share* médio de 47.8% nos 35 episódios emitidos, correspondendo a um contacto bruto por episódio de 2.6 milhões de indivíduos.

No capítulo da ficção longa, é de destacar a novela **“A Outra”**, estreada em Março, e que registou uma audiência média de 1.4 milhões de indivíduos e um *share* líder de 51% no horário



nobre. Ainda no primeiro semestre (Junho), a TVI estreou a novela “**Feitiço de Amor**”, da autoria da Casa da Criação, e que continua em exibição com assinalável sucesso. Durante 2008, esta novela obteve um share de 47.9%, com base em pouco mais de 1.4 milhões de espectadores regulares. Já no segundo semestre estreou a novela “**Olhos nos Olhos**”. Esta novela de elevada densidade dramática continua em exibição ao final do *prime-time*, registando em 2008 um *share* diário de 46,3%. No mês de Novembro estreou “**Flor do Mar**”, também um original português, registando-se uma quota de 42.8% nos episódios emitidos no ano em análise.

No ano em referência terminaram as novelas “**Fascinios**” (Nov07-Out08) e “**Deixa-me Amar**” (Set07-Jun08), as quais lideraram globalmente nos respectivos horários de emissão, com quotas de 49.3% e 44.6%, respectivamente, para a totalidade dos episódios emitidos.

Em Setembro chegou ao seu final a quinta série de “**Morangos de Verão**”, a qual registou uma quota de audiência de 40.6% na totalidade das suas emissões e uma média diária superior a 800 mil espectadores. Na continuidade destes bons resultados, “**Morangos com Açúcar**” entrou a 22 de Setembro no seu sexto ano de emissão (iniciada em Setembro de 2003), obtendo os episódios emitidos até ao final do ano um *share* total de 35%.

Ainda dentro da ficção dedicada aos mais jovens, a TVI estreou no mês de Dezembro a série “**Campeões e Detectives - Objectivo Golo**”. Esta série resulta de uma adaptação da obra literária “**Objectivo Golo**”, e enquadra-se nos elementos de prestação de serviço público protocolados com o estado português e outros canais generalistas. Os dois episódios emitidos em 2008 obtiveram uma média de 44.9% de *share* no segmento de idades entre os 4 e os 14 anos.

Na informação, o programa “**Diário da Manhã**”, que combina informação de actualidade com espaços mais amplos de entrevista obteve 23.4% de *share*, enquanto que à hora de almoço o “**Jornal da Uma**” registou 28.5% de *share*. Às 20 horas, o principal serviço noticioso “**Jornal Nacional**” destacou-se com um milhão de espectadores diários e uma quota de mercado média anual de 31.7%. As 18 edições do “**Jornal de Sexta**”, emitido desde 17 de Outubro, apresentaram uma audiência média de 1.1 milhões de espectadores, correspondente a um *share* de 35.6%. Em 2008 a TVI reforçou ainda a sua oferta de trabalhos de grande reportagem, com a apresentação dos espaços “**Especial Informação**” e “**Repórter TVI**”, os quais obtiveram elevada adesão do público, com shares médios de 42.4% e 39.4% respectivamente. Nos produtos de informação foi criado também um espaço de grande entrevista, **Cartas na Mesa**, conduzido por Constança Cunha e Sá, e que recebeu algumas das figuras mais destacadas no plano político e social nacional.

No **desporto**, o destaque do ano decorre do facto da TVI ter sido a detentora dos direitos exclusivos de transmissão em sinal aberto do **UEFA Euro 2008**, tendo dedicado grande parte da sua emissão a este evento através de um conjunto de programas associados. Foram transmitidos um total de 20 jogos (mais de 43 horas de emissão), verificando-se que os picos máximos de adesão dos espectadores foram os encontros que envolveram a Seleção Nacional, sempre com valores acima dos 2 milhões de espectadores médios, e com quotas superiores a 76%. Na sua totalidade, os jogos deste campeonato obtiveram uma audiência média de 1.5 milhões de espectadores e um share de 56.7% (indicadores incluindo jogos transmitidos às 17 horas). Ainda no desporto, a TVI assegurou os direitos de transmissão exclusiva da **Taça de Portugal**, com os quatro jogos transmitidos a obterem uma média de 1.8 milhões de indivíduos e uma quota de 52.4% (62.1% no *target core*, i.e. masculinos).

O segmento de Televisão obteve em 2008 um crescimento de 5% nas suas receitas totais. As **receitas de publicidade** aumentaram em 5% (a percentagem seria similar excluindo a Publipartner) para o qual contribuíram, de forma significativa, as resultantes da transmissão do Campeonato da Europa de Futebol. Com este desempenho, a TVI manteve-se claramente acima da evolução do mercado publicitário de televisão em aberto, o qual, e para o mesmo período, deverá ter registado um decréscimo de cerca de 1%. No que respeita ao último trimestre do ano, as receitas de publicidade do segmento recuaram somente 1.4%, o que compara favoravelmente com uma queda de mercado estimada entre 8 e 9%.

Os **outros proveitos** no segmento de Televisão subiram 7% relativamente a 2007, recuando 3% no trimestre face ao período homólogo. A queda homóloga no 4º trimestre foi determinada pela descida dos proveitos de *call-TV*, bem como pelo *merchandising* e menores proveitos na Publipartner, que não compensaram a melhoria verificada ao nível dos proveitos com direitos de transmissão.



Os custos operacionais registaram um aumento anual de 7% em 2008, resultantes na sua maior parte dos custos com a aquisição dos direitos de transmissão do UEFA Euro 2008 e da respectiva programação associada. No último trimestre do ano, os custos operacionais recuaram 6% em virtude sobretudo dos *fees* de gestão em 2007 terem sido todos contabilizados no último trimestre. Recorde-se que os *fees* de gestão destinam-se a remunerar a prestação de serviços realizados pela empresa-mãe às diversas participadas. Excluindo os *fees*, os custos operacionais teriam crescido 4% nos três últimos meses de 2008. É no entanto de destacar que no último trimestre do ano os custos de programação subiram somente 1.7%, com o menor investimento em desporto e *reality-shows* a compensar a quase totalidade do acréscimo de custos relacionados com programas de entretenimento, especiais e ficção nacional.

O EBITDA anual consolidado do segmento melhorou ligeiramente (0.4%) face a 2007, alcançando € 44.7 milhões, com a margem EBITDA a ficar em 26.6% (27.8% em 2007). No trimestre, o EBITDA melhorou em 15% para € 10.9 milhões, atingindo-se uma margem de 25.4%. Excluindo *management fees*, o EBITDA teria atingido €12.3 milhões, contra €14.2 milhões no período homólogo.

3. Produção audiovisual

milhares de €	2008	2007	Var %	4T 08	4T 07	Var %
Proveitos Operacionais	92,908	39,452	135%	33,332	9,454	253%
Publicidade	1,347	0	n.a.	(15)	0	n.a.
Produção audiovisual	83,743	35,431	136%	28,485	8,251	245%
Outros proveitos	7,818	4,021	94%	4,862	1,202	304%
Custos Operacionais	84,104	37,216	126%	28,888	9,654	199%
EBITDA	8,803	2,237	294%	4,444	(201)	n.a.
Margem EBITDA	9.5%	5.7%	3.8pp	13.3%	-2.1%	15.5pp
Amortizações	5,081	1,378	269%	1,799	358	403%
Resultado Operacional (EBIT)	3,722	858	334%	2,646	(559)	n.a.

Até Maio de 2008, a actividade de produção audiovisual era desenvolvida unicamente através do grupo NBP (agora denominado Plural Entertainment Portugal), pelo que até ao primeiro trimestre de 2008 consolidou no segmento de Televisão, dado que a TVI representava a esmagadora maioria dos seus proveitos. Com a aquisição da Plural Entertainment Espanha, em Maio de 2008, e dada a dimensão do volume de negócios desta actividade, foi decidida a criação de um novo segmento reportável a partir do segundo trimestre, que passou a incluir as actividades da Plural Espanha e das suas subsidiárias, bem como a actividade da Plural Portugal e restantes sociedades com actividade nesta área anteriormente incluídas no segmento Televisão.

A actividade de produção audiovisual registou em 2008 um total de proveitos de € 92.9 milhões e um EBITDA de € 8.8 milhões, correspondendo a uma margem EBITDA de 9.5%. No quarto trimestre, os proveitos foram de € 33.3 milhões e o EBITDA de € 4.4 milhões, (margem de 13.3%).

Numa base *pro-forma* (com 100% da Plural em ambos os anos e excluindo *fees* de gestão), os proveitos totais teriam subido 17% em 2008 e 16% no quarto trimestre, evidenciando o forte crescimento da actividade apesar do ambiente macroeconómico. A justificar este desempenho esteve a maior produção em Espanha, incluindo clientes como Sogecable, Antena 3, La Sexta e TV's autonómicas das Astúrias, Canárias e Aragão, para além do aumento da produção em Portugal (4 horários de novelas permanentes e cerca de 900 horas de produção), que inclui, entre outros, proveitos relacionados com a colaboração na série "Equador" enquanto fornecedor de meios de produção.

Relativamente ao EBITDA, e na mesma base *pro-forma*, este teria subido 10% no ano e 11% no quarto trimestre.



4. Entretenimento

milhares de €	2008	2007	Var %	4T 08	4T 07	Var %
Proveitos Operacionais	38,557	23,958	61%	13,188	11,732	12%
Música & Eventos	15,620	15,244	2%	5,078	4,017	26%
Cinema & Video	22,937	8,714	163%	8,109	7,715	5%
Custos Operacionais	36,756	22,428	64%	12,435	10,939	14%
EBITDA	1,801	1,531	18%	753	793	-5%
Margem EBITDA	4.7%	6.4%	-1.7pp	5.7%	6.8%	-1.0pp
Amortizações	190	103	85%	62	38	65%
Resultado Operacional (EBIT)	1,611	1,428	13%	691	755	-9%

O segmento de Entretenimento inclui a actividade de edição e distribuição discográfica, a gestão de direitos musicais, o agenciamento de artistas e produção de espectáculos e eventos, bem como a actividade de distribuição cinematográfica e vídeo da CLMC - Multimédia.

A evolução no total de **proveitos operacionais** do segmento, os quais cresceram 61% face ao ano de 2007, reflectem o forte contributo da consolidação da actividade de cinema e vídeo a partir de Setembro do ano anterior.

Na actividade de **Música & Eventos**, registou-se um crescimento final de 2% no total de proveitos face ao ano anterior, beneficiando de um último trimestre bastante forte nas **vendas de CDs**, as quais tendo registado um crescimento de 37% neste período graças ao forte catálogo de lançamentos, permitiram recuperar parte da quebra acumulada até ao final do 3º trimestre, encerrando o ano de 2008 com um decréscimo de 7% nas vendas de CDs face ao ano anterior. Esta quebra nas vendas anuais, acompanhou uma vez mais, ainda que de forma menos pronunciada, a tendência de descida acentuada do mercado de música em suporte físico, tanto em Portugal como nos mercados internacionais.

No seu conjunto, os catálogos da Farol e da Warner mantiveram pelo quarto ano consecutivo, a liderança no mercado discográfico nacional, tendo continuado a editar um conjunto de CDs bem sucedidos, ao colocarem 24 dos seus discos no top 10 nacional, o que inclui 5 discos que estiveram na liderança das tabelas de vendas, no seu conjunto, durante 21 semanas.

A descida nas vendas de CDs, continua a ser compensada na sua maior parte, com a aposta na diversificação de receitas relacionadas com o negócio de música, em que se destacam os proveitos da actividade de agenciamento de artistas, a qual conheceu ao longo do ano de 2008 um crescimento superior a 20% nas suas receitas.

Nas **receitas operacionais** da actividade de **Cinema & Vídeo**, tanto a área de negócio de cinema como a de distribuição de vídeo, registaram crescimentos significativos nas suas receitas. Numa base comparável (incluindo a totalidade dos anos de 2007 e 2008) os proveitos na área da distribuição de cinema registaram um ganho de 29% face ao ano anterior, beneficiando fundamentalmente do crescimento verificado na distribuição de cinema independente. Já a actividade de vídeo, e também numa base comparável, viu os seus proveitos registarem uma subida de 33% beneficiando de um ano inteiro de distribuição do catálogo de vídeo da Warner (vs 4 meses em 2007), e do negócio de venda/oferta de DVD's em parceria com publicações de imprensa.

A variação observada nos **custos operacionais** continua a resultar, no essencial, do impacto da inclusão e do crescimento das novas áreas de cinema e vídeo, o qual tem a sua correspondência no crescimento dos respectivos custos variáveis, tendo a evolução dos custos da área de Música & Eventos ficado praticamente em linha com a variação das suas receitas.

O **EBITDA consolidado** do segmento de Entretenimento, registou em 2008 um total de €1.8 milhões, representando uma subida de 18% face ao ano anterior, tendo ambas as actividades registado ligeiros crescimentos no seu EBITDA (Cinema & Vídeo também numa base comparável).



5. Rádio

milhares de €	2008	2007	Var %	4T 08	4T 07	Var %
Proveitos Operacionais	14,079	13,918	1%	3,830	3,748	2%
Publicidade	13,309	12,878	3%	3,640	3,480	5%
Outros proveitos	770	1,039	-26%	191	268	-29%
Custos Operacionais	15,727	14,980	5%	3,980	4,509	-12%
EBITDA	(1,648)	(1,062)	55%	(150)	(761)	-80%
Margem EBITDA	-11.7%	-7.6%	-4.1pp	-3.9%	-20.3%	16.4pp
Amortizações	2,230	2,169	3%	564	586	-4%
Resultado Operacional (EBIT)	(3,877)	(3,231)	20%	(713)	(1,347)	-47%

No último trimestre de 2008, as rádios do Grupo Media Capital obtiveram um **share de audiência de 22.0%**, quedando-se apenas ligeiramente abaixo do registado no trimestre imediatamente anterior e apresentando um crescimento de 0,7 pp face ao período homólogo de 2007.

No total de 2008 o grupo MCR cresce de 21.1% para 22.2% no seu **share de audiência** e de 13.6% para 14,9% em termos de AAV (audiência acumulada de véspera), conquistando assim cerca de 100.000 ouvintes em 2008, mantendo 4 dos seus formatos na lista das 10 estações de rádio mais ouvidas em Portugal.

Destaques para a Rádio Comercial, principal estação do Grupo, que em 2008 conquistou cerca de 50.000 novos ouvintes, e para a M80 que ao conquistar 40.000 ouvintes face ao anterior e registando um crescimento no seu **share de audiência**, consolidou em 2008 a sua presença no **top ten** de rádios.

Share de Audiência (%)	1T07	2T07	3T07	4T07	1T08	2T08	3T08	4T08
Comercial	11.8	9.5	10.8	11.1	11.4	11.1	9.2	12.1
Cidade FM	6.0	6.7	5.7	5.2	5.8	5.7	6.9	4.8
RCP	3.0	1.9	1.4	1.8	1.4	2.0	2.2	1.4
M80	-	-	1.1	1.8	1.7	2.1	2.3	2.5
Outras MC	2.3	1.7	1.7	1.4	1.6	1.9	1.6	1.2
MC Rádios	23.1	19.8	20.7	21.3	21.9	22.8	22.2	22.0

Aud. Acum. de Véspera (%)	1T07	2T07	3T07	4T07	1T08	2T08	3T08	4T08
Comercial	7.2	6.2	6.7	6.9	7.7	7.4	6.4	7.6
Cidade FM	4.7	4.6	4.1	4.3	4.7	4.6	4.9	4.1
RCP	2.2	1.4	1.0	1.3	1.1	1.4	1.4	1.0
M80	-	-	0.7	1.1	1.1	1.4	1.6	1.5
Outras MC	0.6	0.9	0.6	0.3	0.5	0.6	0.3	0.2
MC Rádios	14.7	13.1	13.1	13.9	15.1	15.4	14.6	14.4
Mercado Rádio	55.8	54.6	53.4	54.6	56.8	56.5	53.9	52.8

Fonte: Marktest; Evolução trimestral

O site do Cotonete continuou em 2008 a liderar de forma destacada as audiências de rádio online em Portugal, atingindo uma média mensal superior a 1.2 milhões de utilizadores únicos, um crescimento de 34% em relação à média de 2007. No total de páginas visitadas, o Cotonete atingiu uma média mensal de 5.2 milhões, crescendo cerca de 18% face ao ano anterior.

As **receitas publicitárias** da MCR registaram no total de 2008 um crescimento de 3%, um desempenho francamente positivo tendo em conta a evolução do mercado publicitário em rádio,



o qual se estima, e de acordo com os dados disponíveis a esta data, que se tenha retraído entre 7% a 8% em 2008, com a tendência de quebra a ser mais significativa no segundo semestre do ano. Entre as rádios do grupo, destaque para os desempenhos positivos da Cidade FM e em particular para os extraordinários crescimentos da M80 e da Romântica FM. No último trimestre o conjunto das estações da MCR obteve um ganho de 4.6% nas suas receitas publicitárias relativamente a 2007.

Os custos operacionais registaram um aumento total de 5%, os quais advêm na sua maior parte do reforço do quadro de pessoal e da actividade editorial em relação ao ano anterior, resultante da reformulação do RCP, bem como ainda do esforço de investimento no marketing e promoção tanto da Rádio Comercial como do Rádio Clube Português, estação que passou em 2007 de um formato musical para um formato generalista, de informação e entretenimento. No último trimestre do ano, os custos operacionais registaram um decréscimo de 12% face a igual período do ano anterior, uma vez que não só nesse período se registou um acréscimo de custos com pessoal, em função do reforço do quadro de colaboradores no último trimestre, como também os *management fees* debitados pela empresa-mãe referentes a 2007, foram registados na íntegra no final desse exercício.

O EBITDA consolidado registado neste período para o segmento de Rádio foi € -1.6 milhões, valor que compara com os € -1.1 milhões obtidos no ano anterior.

6. Outros

milhares de €	2008	2007	Var %	4T 08	4T 07	Var %
Proveitos Operacionais	(26,549)	(15,231)	74%	(11,247)	(2,699)	317%
Publicidade	6,666	9,017	-26%	1,025	2,547	-60%
Assinaturas e vendas em banca	3,228	6,445	-50%	0	1,744	-100%
Outros proveitos operacionais	20,439	19,805	3%	4,782	10,720	-55%
Ajustamentos de consolidação	(56,881)	(50,497)	13%	(17,054)	(17,711)	-4%
Custos Operacionais	(25,573)	(14,071)	82%	(10,347)	(6,637)	56%
Outros custos operacionais	31,023	36,913	-16%	6,542	11,760	-44%
Ajustamentos de consolidação	(56,597)	(50,984)	11%	(16,889)	(18,397)	-8%
EBITDA	(975)	(1,160)	-16%	(900)	3,938	n.a.
Amortizações	1,487	2,981	-50%	321	792	-59%
Resultado Operacional (EBIT)	(2,462)	(4,141)	-41%	(1,221)	3,145	n.a.

Este segmento inclui a área de Internet, a Holding, a unidade de serviços partilhados e os ajustamentos de consolidação, bem como ainda a actividade de publicação de revistas até final do mês de Julho.

No início de Setembro o Conselho de Administração da Media Capital, aprovou a alienação das sociedades que até essa data desenvolviam a actividade de edição e publicação de revistas, incluindo a actividade de *custom publishing*, e as quais publicam actualmente os títulos Lux, Lux Woman, Casas de Portugal, Maxmen, Revista de Vinhos e briefing.

As receitas publicitárias da rede de sites IOL mantiveram em 2008 a tendência de crescimento, registando no total do ano um aumento de 10%. Este aumento foi no entanto insuficiente para compensar o impacto da venda da actividade de imprensa, tendo o total destas receitas no segmento registado uma descida de 26% face ao ano anterior.

A rede de sites IOL voltou em 2008 a ultrapassar as suas melhores audiências de sempre, atingindo ao longo do ano uma média superior a 106 milhões de páginas visitadas mensalmente, o que correspondeu a um crescimento de 17% face ao ano anterior. É de destacar também o bom desempenho dos sites editoriais da MCM (**Mais Futebol** e **Agência Financeira**) que bateram sucessivos recordes de *unique users* e de *page views* ao longo de 2008 e que acabaram o ano ambos a crescer as suas audiências mais de 40% em relação ao final de 2007.



As **assinaturas e vendas em banca** registaram em termos comparáveis (primeiros sete meses do ano) uma redução de 9%.

A rubrica de **outros proveitos operacionais** apresenta uma variação positiva de 3% para o total do ano, beneficiando do impacto da mais-valia realizada com a alienação da Media Capital Edições, o qual foi em parte anulado pelo efeito da venda do negócio de acesso à internet em banda estreita, realizado no final de 2007. A redução verificada no último trimestre reflecte essencialmente o efeito das actividades descontinuadas.

A evolução da rubrica de **outros custos operacionais**, reflecte também ela e no essencial, o impacto das actividades descontinuadas no final de 2007 e em 2008.

Quanto às rubricas de **ajustamentos de consolidação**, os valores constantes das mesmas reflectem na sua larga maioria a actividade intra-grupo existente entre a TVI (Televisão) e a Plural (Produção).

O **EBITDA** do segmento foi de € -1.0 milhões em 2008, representando uma melhoria de 16% face ao ano anterior.



7. Cash flow

milhares de €	2008	2007	Var %	4T 08	4T 07	Var %
Actividades Operacionais:						
Recebimentos	349,038	314,568	11%	133,539	90,511	48%
Pagamentos	(317,569)	(274,162)	16%	(112,297)	(72,099)	56%
Fluxos das actividades operacionais (1)	31,469	40,405	-22%	21,242	18,412	15%
Actividades de Investimento:						
Recebimentos	169,456	41,463	309%	38,285	41,264	-7%
Pagamentos	(151,833)	(97,560)	56%	(68,155)	(87,632)	-22%
Fluxos das act. de investimento (2)	17,624	(56,097)	n.a.	(29,870)	(46,368)	-36%
Actividades de Financiamento:						
Recebimentos	140,120	158,178	-11%	45,407	55,607	-18%
Pagamentos	(187,057)	(146,081)	28%	(34,380)	(26,252)	31%
Fluxos das act. de financiamento (3)	(46,937)	12,097	n.a.	11,027	29,355	-62%
Var. de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	2,155	(3,595)	n.a.	2,399	1,398	72%
Caixa e seus equivalentes no início do período	5,017	8,611	-42%	4,772	3,618	32%
Caixa e seus equivalentes no final do período	7,172	5,017	43%	7,172	5,017	43%

O cash flow das actividades operacionais registou uma variação negativa de 22% em 2008. O aumento verificado, quer em recebimentos quer em pagamentos deve-se à entrada da Plural Entertainment España, S.L. e suas participadas no Grupo por via da compra ocorrida em Maio de 2008. Esta entrada compensou o efeito negativo da saída dos Outdoors do Grupo em finais de 2007. Relativamente aos pagamentos, para além do efeito das alterações de perímetro ocorridas, estes foram penalizados pelo pagamento de impostos (IRC e pagamentos por conta).

O cash flow das actividades de investimento apresentou uma variação positiva, passando de € 56.1 milhões negativos para € 17.6 milhões positivos. Esta variação explica-se parcialmente pelo reembolso da aplicação financeira suportada sob a forma de empréstimo junto da Promotora de Informaciones, S.A. Tal aplicação reduziu-se de € 71 milhões no final de 2007 para € 23 milhões no final de 2008. Excluindo estes movimentos, o cash-flow de investimento anual teria sido de € 30.6 milhões negativos, determinado pelo pagamento da primeira tranche relativa à compra da Plural Entertainment España, S.L. pelo valor de € 13 milhões, pelo pagamento dos investimentos já realizados na TVI, para além de outros investimentos operacionais.

O cash flow das actividades de financiamento apresentou um valor negativo de € 47 milhões, em resultado da distribuição de dividendos no montante de aproximadamente € 61 milhões.

8. Endividamento

milhares de €	Dez 08	Dez 07	Variação	Var %
Dívida financeira	130,076	102,748	27,328	27%
Empréstimos bancários / Papel comercial	125,359	100,243	25,115	25%
Outro endividamento	4,717	2,504	2,213	88%
Caixa & equivalentes	7,172	5,017	2,155	43%
Dívida líquida	122,904	97,731	25,173	26%

O endividamento líquido do Grupo Media Capital registou um aumento de € 25.2 milhões no ano de 2008, situando-se no final de Dezembro em € 122.9 milhões, que comparam com € 97.7 milhões no final de 2007, em resultado dos movimentos atrás descritos.



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DEZEMBRO de 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em milhares de euros)

ACTIVO	31.12.2008	31.12.2007
ACTIVOS NÃO CORRENTES:		
Goodwill	176.547	160.399
Activos intangíveis	10.964	9.550
Activos tangíveis	39.135	33.160
Investimentos em associadas	-	259
Activos disponíveis para venda	8.905	8.924
Direitos de transmissão de programas televisão	47.046	42.098
Outros activos não correntes	4.143	6.024
Impostos diferidos activos	3.653	1.930
	<u>290.393</u>	<u>262.344</u>
ACTIVOS CORRENTES:		
Direitos de transmissão de programas televisão	8.842	9.505
Existências	4.535	3.917
Clientes e contas a receber	81.503	46.424
Outros activos correntes	55.679	85.663
Caixa e seus equivalentes	7.172	5.017
Instrumentos financeiros derivados	-	66
	<u>157.731</u>	<u>150.592</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u><u>448.124</u></u>	<u><u>412.936</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO, INTERESSES MINORITÁRIOS E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	89.584	7.606
Prémio de emissão de acções	-	81.709
Reservas	22.333	24.748
Resultados transitados	-	28.594
Resultado líquido do período	19.831	30.235
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários	<u>131.748</u>	<u>172.892</u>
Capital atribuível a interesses minoritários	5.807	548
Total do Capital Próprio	<u>137.555</u>	<u>173.440</u>
PASSIVO:		
PASSIVO NÃO CORRENTE:		
Empréstimos	112.597	100.645
Provisões	7.308	7.252
Outros passivos não correntes	30.682	7.187
Impostos diferidos passivos	23	57
	<u>150.610</u>	<u>115.141</u>
PASSIVO CORRENTE		
Empréstimos	15.659	1.535
Fornecedores e contas a pagar	80.786	72.803
Outros passivos correntes	62.053	50.017
Instrumentos financeiros derivados	1.461	-
	<u>159.959</u>	<u>124.355</u>
Total do Passivo	<u>310.569</u>	<u>239.496</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u><u>448.124</u></u>	<u><u>412.936</u></u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em milhares de euros)

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO		
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>		
Vendas	32.391	26.808
Prestações de serviços	237.399	177.288
Outros proveitos operacionais	<u>17.581</u>	<u>18.259</u>
Total de proveitos operacionais	<u>287.371</u>	<u>222.355</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(43.560)	(33.285)
Fornecimentos e serviços externos	(116.942)	(85.725)
Custos com pessoal	(68.748)	(53.461)
Amortizações	(14.177)	(11.727)
Provisões e perdas de imparidade	(1.693)	(1.208)
Outros custos operacionais	<u>(3.726)</u>	<u>(2.582)</u>
Total de custos operacionais	<u>(248.846)</u>	<u>(187.988)</u>
Resultados operacionais	<u>38.525</u>	<u>34.367</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:		
Custos financeiros líquidos	(7.962)	(8.411)
Ganhos e perdas em empresas associadas	<u>(565)</u>	<u>(426)</u>
Resultados antes de impostos	<u>29.998</u>	<u>25.530</u>
Imposto sobre o rendimento do período	(9.578)	(13.080)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>20.420</u>	<u>12.450</u>
Resultado das operações em descontinuação	945	17.871
Resultado consolidado líquido	<u>21.365</u>	<u>30.321</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa-mãe	19.831	30.235
Interesses minoritários	<u>1.534</u>	<u>86</u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em milhares de euros)

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	349.038	314.568
Pagamentos a fornecedores	(186.661)	(172.461)
Pagamentos ao pessoal	(65.637)	(52.727)
Fluxos gerados pelas operações	<u>96.740</u>	<u>89.380</u>
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional	(65.271)	(48.975)
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-	-
Fluxos das actividades operacionais (1)	<u>31.469</u>	<u>40.405</u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	1.000	40.003
Investimentos financeiros derivados	-	1.220
Vendas de activos tangíveis	245	77
Dividendos	-	122
Subsídios de investimentos obtidos	-	41
Reembolso de empréstimos concedidos a empresas participadas	<u>168.211</u>	<u>-</u>
	<u>169.456</u>	<u>41.463</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de investimentos financeiros	(13.603)	(17.547)
Aquisição de activos tangíveis	(14.164)	(9.013)
Aquisição de activos intangíveis	(4.066)	-
Empréstimos concedidos a empresas participadas	<u>(120.000)</u>	<u>(71.000)</u>
	<u>(151.833)</u>	<u>(97.560)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)	<u>17.623</u>	<u>(56.097)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos	138.777	157.701
Aumento de capital e prestações suplementares	-	-
Juros e proveitos similares	<u>1.343</u>	<u>477</u>
	<u>140.120</u>	<u>158.178</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(118.135)	(138.872)
Amortização de contratos de locação financeira	(1.275)	(1.339)
Juros e custos similares	(6.098)	(5.359)
Dividendos	(61.000)	-
Outras despesas financeiras	<u>(549)</u>	<u>(511)</u>
	<u>(187.057)</u>	<u>(146.081)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)	<u>(46.937)</u>	<u>12.097</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	2.155	(3.595)
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.017	8.611
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7.172	5.016